

DÍVIDAS DOS ESTADOS

SARNEY CRITICA GOVERNO

Senador quer definição das regras de financiamento

O presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), criticou ontem o governo e o ministro da Fazenda, Pedro Malan, pela demora na rolagem da dívida dos Estados. Estava marcada para ontem uma reunião, que não aconteceu, entre representantes da Fazenda e o senador, para fechar um acordo sobre o assunto. "Estamos há quatro meses discutindo a rolagem da dívida dos Estados e, quando vamos fechar o acordo, eles ligam e dizem que ainda não têm condições de se manifestar", disse Sarney.

Na próxima semana, o Senado deverá decidir sobre o limite de comprometimento de receita dos Estados com a dívida que eles têm com a União. Hoje, a regra determina que nenhum Estado pode gastar mais que 11% do que arre-

cada com estes pagamentos.

Caso o governo não defina rapidamente as novas regras, os senadores deverão, segundo Sarney, reduzir este limite. É isto que a equipe econômica quer impedir a qualquer custo. Para isto, na próxima quarta-feira, o governo deverá criar uma linha de financiamento para os Estados, administrada pela Caixa Econômica Federal, com juros baixos equivalentes à remuneração da poupança, num montante de cerca de R\$ bilhões.

O problema é que, até agora, o governo não se entendeu sobre a forma de criação desta linha. Segundo o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Andrea Callabi, ainda está em discussão a fonte destes recursos.

Alberto Fernandes/AE

JORNAL DA TARDE